#### A.03.01 – Trabalho de Fronteira

(Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2020-04-01 18h51m05s







# Sumário da Parte I

- Apresentação do Trabalho de Fronteira
  - Definição
  - Aplicações

2 Tópicos de Leitura





# Sumário da Parte II

- 3 Quantificação do Trabalho de Fronteira
  - Trabalho de Fronteira De Processo
  - Trabalho de Fronteira de Ciclo

4 Tópicos de Leitura





# Parte I

# Apresentação do Trabalho de Fronteira

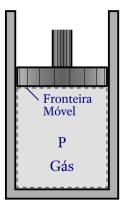




# Trabalho de Fronteira – Definição

## Trabalho de fronteira, $W_f$ (kJ)

- É a interação energética
- de um sistema compressível
- capaz de diretamente realizar
- trabalho mecânico
- por meio de uma fronteira móvel.







# Trabalho de Fronteira – Aplicações

#### Aplicações incluem:

- Motores de combustão interna
- Motores Stirling



Image by Schlaich Bergermann und Partner from wikipedia.org







# Trabalho de Fronteira – Aplicações

## Aplicações incluem:

- Compressores alternativos
- Motores lineares



Image by DarkWorkX from pixabay.com





# Trabalho de Fronteira – Aplicações

#### Aplicações incluem:

- Elevadores de carga e atuadores
- Expansores criogênicos

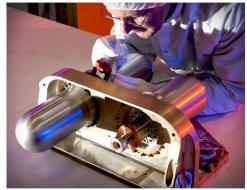


Image by NASA Goddard Space Flight Center from flickr.com





# Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A. *Termodinâmica* 7<sup>a</sup> *Edição*. Seção 4-1.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.









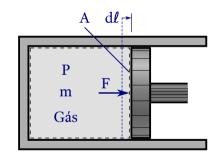
# Parte II

# Quantificação do Trabalho de Fronteira





$$\delta W_f \equiv \vec{F} \cdot d\vec{\ell}$$

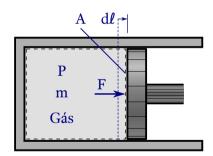








$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) imes rac{A}{A}$$
 —

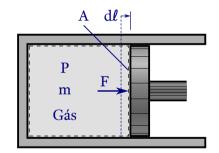








$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow \delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A \, d\ell \rightarrow$$





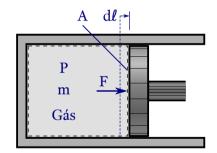




$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A \, d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A \, d\ell \equiv dV\right) \rightarrow$$







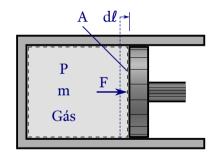


$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A \, d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A \, d\ell \equiv dV\right) \rightarrow$$

$$\delta W_f = P \, dV$$







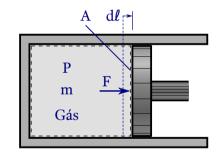


$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A \, d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A \, d\ell \equiv dV\right) \rightarrow$$

$$(\delta W_f = P \, dV)/m \rightarrow$$







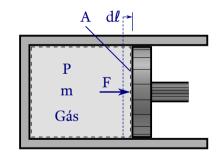
$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A \, d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A \, d\ell \equiv dV\right) \rightarrow$$

$$(\delta W_f = P \, dV)/m \rightarrow$$

$$\delta W_f = P \, dV$$

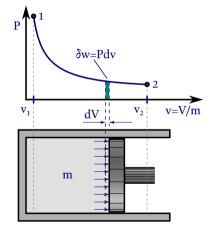






Processo de quase-equilíbrio 1-2:

$$\delta w_f = P dv$$





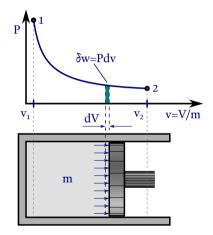




Processo de quase-equilíbrio 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P \, dv$$





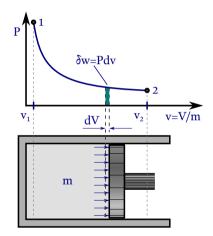




Processo de quase-equilíbrio 1-2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_{1}^{2} \delta w_{f} = \int_{1}^{2} P \, dv\right) \times m \longrightarrow$$





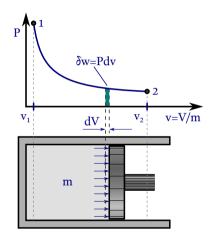


Processo de quase-equilíbrio 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv\right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV$$





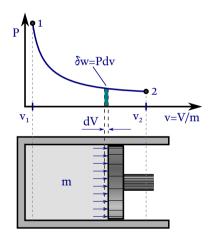


Processo de quase-equilíbrio 1–2:

$$\delta w_f = P \, dv$$

$$\left( w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P \, dv \right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P \, dV \quad \therefore$$









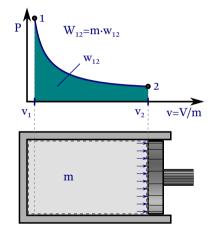
Processo de quase-equilíbrio 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv\right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV \quad \therefore$$

 $W_f$  é a área sob o processo em coordenadas P - V.









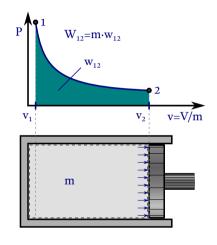
Processo de quase-equilíbrio 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv\right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV \quad \therefore$$

 $W_f$  é a área sob o processo em coordenadas P - V.  $w_f$  é a área sob o processo em coordenadas P - v.



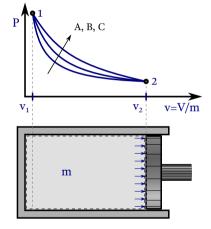




Quantificação do Trabalho de Fronteira

Trabalho de fronteira,  $w_f$  ou  $W_f$ :

• Depende do caminho 1–2

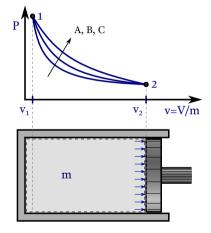








- Depende do caminho 1–2

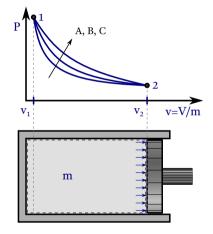








- Depende do caminho 1–2

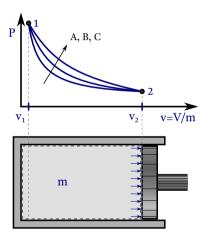








- Depende do caminho 1–2
- A diferença entre caminhos é determinada pelas demais interações de energia durante o processo 1–2

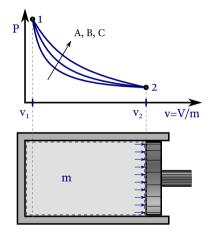








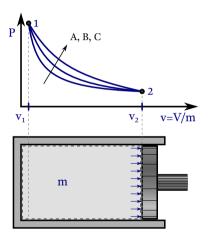
- Depende do caminho 1–2
- A diferença entre caminhos é determinada pelas demais interações de energia durante o processo 1–2
- Em sistemas compressíveis simples, o calor é a única outra interação de energia.







 A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (ciclo mecânico) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade líquida de trabalho.

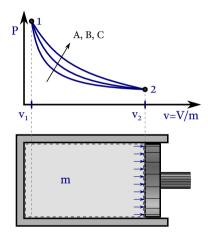








- A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (ciclo mecânico) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade líquida de trabalho.
- Basta escolher os caminhos de ida e volta no processo termodinâmico.

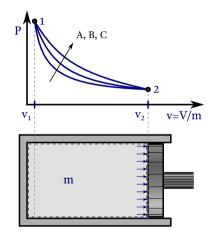








- A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (ciclo mecânico) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade líquida de trabalho.
- Basta escolher os caminhos de ida e volta no processo termodinâmico.
- Se os estados periodicamente visitados pelo sistema forem os mesmos, o sistema estará executando um ciclo termodinâmico.



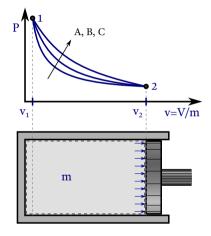






Ciclo 1-2 via 'C' e 2-1 via 'A':

• Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$ 

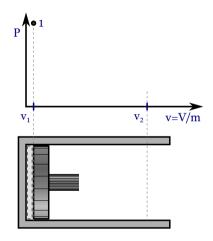








- Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$
- $W_{acum}$  mostrado sob os processos

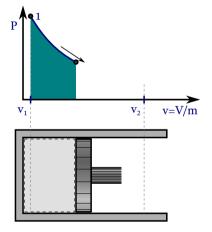








- Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$
- W<sub>acum</sub> mostrado sob os processos
- Exp. 1–2 produz trabalho  $W_{12} > 0$

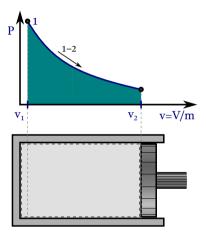








- Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$
- $W_{acum}$  mostrado sob os processos
- Exp. 1–2 produz trabalho  $W_{12} > 0$
- Retorno ao estado 1 requer consumo de trabalho

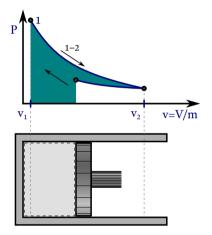








- Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$
- W<sub>acum</sub> mostrado sob os processos
- Exp. 1–2 produz trabalho  $W_{12} > 0$
- Retorno ao estado 1 requer consumo de trabalho
- Compr. 2–1 produz trabalho  $W_{21} < 0$

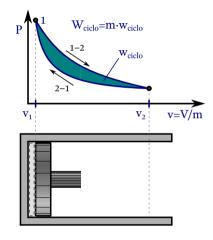








- Ciclo motor, que produz  $W_{liq}$
- $W_{acum}$  mostrado sob os processos
- Exp. 1–2 produz trabalho  $W_{12} > 0$
- Retorno ao estado 1 requer consumo de trabalho
- Compr. 2–1 produz trabalho  $W_{21} < 0$
- $W_{\text{ciclo}} = (W_{12} + W_{21}) > 0$  é igual à área do ciclo em coordenadas P V.









# Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A. *Termodinâmica* 7<sup>a</sup> *Edição*. Seção 4-1.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





